



MERCOSUL/GMC/RES. N° 07/20

**SUB-STANDARD 3. 7. 27 REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA ORYZA SATIVA (ARROZ) SEGUNDO PAÍS DE DESTINO E ORIGEM PARA OS ESTADOS PARTES
(REVOGAÇÃO DA RESOLUÇÃO GMC N° 39/03)**

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, a Decisão N° 06/96 do Conselho do Mercado Comum e a Resolução N° 39/03 do Grupo Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

Que, pela Resolução GMC N° 39/03, se aprovaram os requisitos fitossanitários para *Oryza sativa* (Arroz), a serem aplicados no intercâmbio comercial entre os Estados Partes.

Que é necessário atualizar tais requisitos fitossanitários, tendo em conta a atual situação fitossanitária dos Estados Partes.

**O GRUPO MERCADO COMUM
RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar o “Sub-Standard 3. 7. 27 Requisitos Fitossanitários para *Oryza sativa* (Arroz) segundo país de destino e origem para os Estados Partes”, que consta como Anexo e faz parte da presente Resolução.

Art. 2º - Os Estados Parte indicarão, no âmbito do Subgrupo de Trabalho N° 8 “Agricultura” (SGT N° 8), os órgãos nacionais competentes para a implementação da presente Resolução.

Art. 3º - Revogar a Resolução GMC N° 39/03.

Art. 4º - Esta Resolução deverá ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes antes de 01/I/2021.

GMC (Dec. CMC N° 20/02, Art. 6) - Montevidéu, 11/VIII/20.

ANEXO

SUB-STANDARD FITOSSANITÁRIO MERCOSUL

SEÇÃO III - MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS

 3.7.27 Requisitos Fitossanitários para *Oryza sativa* (arroz)
segundo país de destino e origem para os Estados Partes




I - INTRODUÇÃO

1 - ÂMBITO

O presente Sub-standard estabelece os requisitos fitossanitários harmonizados a serem aplicados pelas Organizações Nacionais de Proteção Fitossanitária (ONPFs) dos Estados Partes no intercâmbio regional para ***Oryza sativa* (arroz)**.

2 - REFERÊNCIAS

- Standard 3.7 Requisitos Fitossanitários Harmonizados por Categoria de Risco para o Ingresso de Produtos Vegetais, 2^a Revisão, aprovado pela Resolução GMC Nº 52/02.
- Lista das Principais Pragas Quarentenárias para a Região do COSAVE, 2018.
- Listas Nacionais de Pragas Quarentenárias dos Estados Partes, 2018.
- Avaliação de Risco das Pragas: *Aphelenchoides besseyi*, *Burkholderia glumae*, *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus chinensis*, *Callosobruchus maculatus*, *Caperonia palustris*, *Urophorus humeralis*, *Corcyra cephalonica*, *Cyperus difformis*, *Echinochloa oryzoides*, *Eragrostis plana*, *Erigeron canadensis*, *Latheticus oryzae*, *Thlaspi arvense*.

3.- DESCRIÇÃO

O presente Sub-standard estabelece os requisitos fitossanitários harmonizados a serem utilizados pelas ONPFs dos Estados Partes no intercâmbio regional para ***Oryza sativa* (arroz)**, em suas diferentes apresentações e organizados por país de destino e origem.

II. 29. A. PAÍS DE DESTINO:**ARGENTINA****REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA *Oryza sativa***

CATEGORIA 4
CLASSE 3: Sementes
Código: ORYSA 2 13 01 03 4
Requisitos fitossanitários:
R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.
R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.
R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.
R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
Declarações Adicionais:
Brasil:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Caperonia palustris</i> , <i>Cyperus difformis</i> , <i>Echinochloa oryzoides</i> , <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i> . ou
DA15 - O envio se encontra livre de <i>Caperonia palustris</i> , <i>Cyperus difformis</i> , <i>Echinochloa oryzoides</i> , <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().
Uruguai:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Burkholderia glumae</i> , <i>Cyperus difformis</i> , <i>Echinochloa oryzoides</i> , <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i> . ou
DA15 - O envio se encontra livre de <i>Burkholderia glumae</i> , <i>Cyperus difformis</i> , <i>Echinochloa oryzoides</i> , <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().
Não há Declarações Adicionais para Paraguai.

CATEGORIA 3
CLASSE 9: Grãos
Código: ORYSA 1 13 01 09 3 (arroz com casca)
Requisitos fitossanitários:
R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.
R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.
R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.
R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
Declarações Adicionais:
Brasil:

DA2 - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus maculatus*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.

Paraguai:

DA2 - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de *Callosobruchus maculatus*, sob supervisão oficial.

Uruguai:

DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis*, sob supervisão oficial.

CATEGORIA 3

CLASSE 10: Outros

Código: ORYSA 1 20 01 10 3 (farelo)

Requisitos fitossanitários:

R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.

R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.

R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

Declarações Adicionais:

Brasil:

DA2 - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus maculatus*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.

Paraguai:

DA2 - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de *Callosobruchus maculatus*, sob supervisão oficial.

Uruguai:

DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis*, sob supervisão oficial.

CATEGORIA 2

CLASSE 10: Outros

Código: ORYSA 1 13 09 10 2 (arroz sem casca)

Requisitos fitossanitários:

R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.

R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.

R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

Declarações Adicionais:

Brasil:

DA2 - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus maculatus*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.

Paraguai:

DA2 - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de *Callosobruchus maculatus*, sob supervisão oficial.

Uruguai:

DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis*, sob supervisão oficial.

II. 29. B. PAÍS DE DESTINO:**BRASIL****REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA *Oryza sativa***

CATEGORIA 4
CLASSE 3: Sementes
Código: ORYSA 2 13 01 03 4
Requisitos fitossanitários:
R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.
R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.
R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.
R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
Declarações Adicionais:
Argentina:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foi detectado <i>Thlaspi arvense</i> . ou DA15 - O envio se encontra livre de <i>Thlaspi arvense</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().
Uruguai:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foi detectado <i>Burkholderia glumae</i> . ou DA15 - O envio se encontra livre de <i>Burkholderia glumae</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().
Não há Declarações Adicionais para Paraguai.
CATEGORIA 3
CLASSE 9: Grãos
Código: ORYSA 1 13 01 09 3 (arroz com casca)
Requisitos fitossanitários:
(R0) - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.
R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.
R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.
R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
Declarações Adicionais:
Argentina:
DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m ³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de <i>Latheticus oryzae</i> , sob supervisão oficial.

Uruguai:

DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis* e *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

Não há Declarações Adicionais para Paraguai.

CATEGORIA 3

CLASSE 10: Outros

Código: ORYSA 1 20 01 10 3 (farelo)

Requisitos fitossanitários:

(R0) - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.

R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.

R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

Declarações Adicionais:

Argentina:

DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

Uruguai:

DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis* e *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

Não há Declarações Adicionais para Paraguai.

CATEGORIA 2

CLASSE 10: Outros

Código: ORYSA 1 13 09 10 2 (arroz sem casca)

Requisitos fitossanitários:

R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.

R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.

R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

Declarações Adicionais:

Argentina:

DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

Uruguai:

DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis* e *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

Não há Declarações Adicionais para Paraguai.

Three handwritten signatures in blue ink are stacked vertically. The top signature consists of a stylized 'P' above a 'C'. The middle signature is a cursive 'B'. The bottom signature is a stylized circle with a cross through it.

II. 29. C. PAÍS DE DESTINO:**PARAGUAI****REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA *Oryza sativa***

CATEGORIA 4
CLASSE 3: Sementes
Código: ORYSA 2 13 01 03 4
Requisitos fitossanitários:
R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.
R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.
R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.
R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
Declarações Adicionais:
Argentina:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Aphelenchoides besseyi</i> e <i>Thlaspi arvense</i> . ou
DA15 - O envio se encontra livre de <i>Aphelenchoides besseyi</i> e <i>Thlaspi arvense</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().
Brasil:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Aphelenchoides besseyi</i> , <i>Caperonia palustris</i> , <i>Cyperus difformis</i> , <i>Echinochloa oryzoides</i> , <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i> . ou
DA15 - O envio se encontra livre de <i>Aphelenchoides besseyi</i> , <i>Caperonia palustris</i> , <i>Cyperus difformis</i> , <i>Echinochloa oryzoides</i> , <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().
Uruguai:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foram detectados <i>Burkholderia glumae</i> , <i>Cyperus difformis</i> , <i>Echinochloa oryzoides</i> , <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i> . ou
DA15 - O envio se encontra livre de <i>Burkholderia glumae</i> , <i>Cyperus difformis</i> , <i>Echinochloa oryzoides</i> , <i>Eragrostis plana</i> e <i>Erigeron canadensis</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().

CATEGORIA 3
CLASSE 9: Grãos
Código: ORYSA 1 13 01 09 3 (arroz com casca)
Requisitos fitossanitários:
R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.
R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.
R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

Declarações Adicionais:

Argentina:

DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

Brasil:

DA2 - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Callosobruchus analis*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.

Uruguai:

DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis* e *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

CATEGORIA 3

CLASSE 10: Outros

Código: ORYSA 1 20 01 10 3 (farelo)

Requisitos fitossanitários:

R0- Requer Permissão Fitossanitária de Importação.

R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.

R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

Declarações Adicionais:

Argentina:

DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de *Aphelenchoides besseyi* e *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

Brasil:

DA2 - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Aphelenchoides besseyi*, *Callosobruchus analis*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica* sob supervisão oficial.

Uruguai:

DA2 - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis* e *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

CATEGORIA 2**CLASSE 10:** Outros**Código:** ORYSA 1 13 09 10 2 (arroz sem casca)**Requisitos fitossanitários:****R0** - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.**R2** - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.**R1** - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.**R4** - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.**Declarações Adicionais:****Argentina:****DA2** - O envio foi tratado com 2 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.**Brasil:****DA2** - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Callosobruchus analis*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.**Uruguai:****DA2** - O envio foi tratado com 1 a 3 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 16 - 20°C ou 120 horas a 12 - 15°C ou 192 horas a 5 - 12°C para o controle de *Callosobruchus chinensis* e *Latheticus oryzae*, sob supervisão oficial.

II. 29. D. PAÍS DE DESTINO:**URUGUAI****REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA *Oryza sativa***

CATEGORIA 4
CLASSE 3: Sementes
Código: ORYSA 2 13 01 03 4
Requisitos fitossanitários:
R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.
R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.
R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.
R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
R8 - Ingressará a Depósito Quarentenário sob controle oficial.
R12 - Deverá cumprir ao disposto nos Standards Específicos para Produção de Materiais de Propagação de Arroz do Uruguai.
Declarações Adicionais:
Argentina:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foi detectado <i>Aphelenchoides besseyi</i> e <i>Thlaspi arvense</i> . ou
DA15 - O envio se encontra livre de <i>Aphelenchoides besseyi</i> e <i>Thlaspi arvense</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().
Brasil:
DA5 - O campo de produção de sementes foi submetido a inspeção oficial antes da colheita e não foi detectado <i>Aphelenchoides besseyi</i> e <i>Caperonia palustris</i> . ou
DA15 - O envio se encontra livre de <i>Aphelenchoides besseyi</i> e <i>Caperonia palustris</i> , de acordo com o resultado da análise oficial de laboratório Nº ().
Não há Declarações Adicionais para Paraguai.

CATEGORIA 3
CLASSE 9: Grãos
Código: ORYSA 1 13 01 09 3 (arroz com casca)
Requisitos fitossanitários:
R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.
R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.
R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.
R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.
Declarações Adicionais:
Brasil:

DA2 - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus maculatus*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.

Paraguai:

DA2 - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 – 25°C ou 120 horas a 11 – 15°C ou 240 horas a 5 – 10°C para o controle de *Callosobruchus maculatus*, sob supervisão oficial.

Não há Declarações Adicionais para Argentina.

CATEGORIA 3

CLASSE 10: Outros

Código: ORYSA 1 20 01 10 3 (farelo)

Requisitos fitossanitários:

R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.

R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.

R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

Declarações Adicionais:

Argentina:

DA2 - O envio foi tratado com 2 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 20°C ou 96 horas a 15 - 20°C ou 120 horas a 10 - 15°C para o controle de *Aphelenchoides besseyi*, sob supervisão oficial.

Brasil:

DA2 - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Aphelenchoides besseyi*, *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus maculatus*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.

Paraguai:

DA2 - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de *Callosobruchus maculatus*, sob supervisão oficial.

CATEGORIA 2

CLASSE 10: Outros

Código: ORYSA 1 13 09 10 2 (arroz sem casca)

Requisitos fitossanitários:

R0 - Requer Permissão Fitossanitária de Importação.

R2 - O envio deve vir acompanhado pelo CF (ou pelo CFR, se corresponde), onde se certifiquem as Declarações Adicionais solicitadas.

R1 - Requer inspeção fitossanitária ao ingresso.

R4 - Produto sujeito a Análise Oficial de Laboratório a ingresso.

Declarações Adicionais:

Brasil:

DA2 - O envio foi tratado com 2g/m³ de fosfina por 120 horas à temperatura acima de 25°C ou 144 horas a 15 - 25 °C (sacaria); ou por 240 horas à temperatura acima de 25°C ou 288 horas entre 15 - 25°C (granel) para o controle de *Callosobruchus analis*, *Callosobruchus maculatus*, *Urophorus humeralis* e *Corcyra cephalonica*, sob supervisão oficial.

Paraguai:

DA2 - O envio foi tratado com 3 a 6 g/m³ de fosfina por 72 horas à temperatura acima de 25°C ou 96 horas a 16 - 25°C ou 120 horas a 11 - 15°C ou 240 horas a 5 - 10°C para o controle de *Callosobruchus maculatus*, sob supervisão oficial.

Não há Declarações Adicionais para Argentina.